

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Fatores relacionados a quedas em idosos institucionalizados.

AUTOR PRINCIPAL: Adrieli Carla Prigol

CO-AUTORES: Marlene Doring, Tâmara Jordalana Carvalho, Tiago Moraes de Loreno, Gustavo Cavalcanti, Luis Henrique Tavares Silva, Andressa Aque Loblein

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

A demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) pode ser resultado de múltiplos fatores, em grande parte, trata-se de alternativa viável para preservar mecanismos de sobrevivência, diante das dificuldades socioeconômicas, afetivas e familiares. A institucionalização pode contribuir como potencial causador de diversas complicações a saúde da pessoa idosa, dentre elas o risco de quedas (ARAÚJO NETO, 2017). A mudança do ambiente familiar para a ILPI pode levar a alterações psicológicas, cognitivas e funcionais, ainda a falta de atividade física e as complexas condições de saúde dos institucionalizados podem aumentar o risco de quedas. Este estudo objetivou verificar prevalência e os fatores que predispõem à quedas em idosos institucionalizados.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal com 479 idosos, de ambos os sexos, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, com equipe previamente treinada, do qual foram extraídos variáveis sociodemográficas, condições clínicas e uso de medicamentos. Para análise dos dados utilizaram-se estatísticas descritiva e inferencial. Para verificar a associação entre o desfecho, quedas, e as demais variáveis, utilizou-se os testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, ao nível de significância do valor $p < 0,05$. Foram utilizadas regressões logísticas para verificar os fatores associados a quedas. A prevalência de quedas foi de

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



43,8%. A presente pesquisa demonstra que dos idosos que apresentaram quedas 56,7% são longevos, 45,6% tem de 60 a 69 anos, 42,9% são mulheres, 67,3% possuem declínio cognitivo e 60,5% tem sarcopenia. Houve associação estatisticamente significativa entre sarcopenia ($P < 0,000$; RP: 0,511-0,660), fragilidade ($P < 0,000$; RP: 1,649-2,072). O uso de medicamentos é um fator intrínseco de forte relação com as quedas, neste estudo houve associação aos medicamentos Sinvastatina ($P < 0,000$; RP: 1,484-1,726), Medotonila+HCTZ ($P < 0,000$; RP: 0,540-0,627), Di-Hidroergocristina+Associações ($P < 0,000$; RP: 0,541-0,629), Propanolol ($P < 0,015$; RP: 0,502-0,928), Valsartana ($P < 0,000$; RP: 0,540-0,627), Candesartana ($P < 0,000$; RP: 1,480-1,721), Ciprofibrate ($P < 0,000$; RP: 0,541-0,629). As quedas são multifatoriais e sofrem influência de fatores intrínsecos e extrínsecos, que influenciam significativamente na incidência de quedas entre os idosos. Nesse estudo, a fragilidade e sarcopenia foram associadas a quedas, corroborando com estudos nacionais que também associaram a institucionalização e o processo de fragilização à alta incidência de quedas nesses idosos (RIBEIRO et al., 2008). Fatores como idade avançada, imobilidade, presença de doenças crônicas, história prévia de quedas, déficits cognitivos e presença de ambiente físico inadequado são considerados indicadores importantes para a ocorrência de quedas (JOHNSON, GEORGE, TRANO, 2011; ARAÚJO NETO, 2017). Bem como, o uso de medicamentos para problemas cardiovasculares, os quais aumentam o risco para quedas, pois produzem hipotensão, bradicardia, sonolência e fadiga (GUIMARÃES, FARINATTI, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ILPI deve utilizar protocolos de cuidado, os quais permitam que os profissionais da saúde identifique os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos para quedas. Medidas devem ser implementadas imediatamente após a institucionalização, principalmente, no que confere aos residentes longevos, com sarcopenia e em uso de polifarmácia, pois o risco de quedas com fraturas é maior frente a tais eventos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO NETO, Antonio Herculano. et al. Falls in institutionalized older adults: risks, consequences and antecedents. Rev. Bras. Enferm [Internet]. v.70, n.4, 719-725, 2017.

JOHNSON, Maree; GEORGE, Ajesh; TRAN, Duong Thuy. Analysis of fall incidents: Nurse and patient preventive behaviours. International Journal of Nursing Practice, 2011.

GUIMARÃES, Joanna Miguez Nery; FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Análise descritiva de variáveis teoricamente associadas ao risco de quedas em mulheres idosas. 2005.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



RIBEIRO, Adalgisa Peixoto; SOUZA, Edinilsa Ramos de; ATIE, Soraya; SOUZA, Amaro Crispim de; SCHILITZ, Arthur Orlando. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. vol.13, n.4, pp.1265-1273, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Parecer n. 2.097.278.

ANEXOS